



Trabalhos Científicos

Título: Amamentação Em Prematuros Com Menos De 1.500G: Funcionamento Motor-Oral E Apego

Autores: CÁRMEN CÉLIA MORETTO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); CAROLINE AMITE COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); BIANCA DA SILVEIRA ABREU E ABREU (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: AMAMENTAÇÃO EM PREMATUROS COM MENOS DE 1.500g: FUNCIONAMENTO MOTOR-ORAL E APEGO MORETTO,C.C. de O.A.¹; COELHO,C.A.²; ABREU, B da.S.A.³
Faculdade de Medicina de Campos Componente Curricular: Pediatria INTRODUÇÃO: A nutrição de recém-nascidos de muito baixo peso é um desafio e sabe-se que o leite materno é a melhor dieta a ser empregada. Porém, devido à imaturidade fisiológica desses neonatos, são necessárias intervenções para estímulo da sucção, que necessitam do empenho de toda equipe da Unidade Neonatal. OBJETIVO: Reconhecer as práticas que favorecem o funcionamento motor e oral dos prematuros com menos de 1.500g, possibilitando o aleitamento e o apego mãe-filho. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica de 50 artigos publicados nas bases de dados online do sistema BIREME. Os descritores utilizados foram: Aleitamento Materno, Recém-Nascido de muito Baixo Peso, Leite Humano, Sucção e Método Canguru. RESULTADOS: Os recém-nascidos de muito baixo peso apresentam imaturidade fisiológica e neurológica, hipotonia muscular e hiper-reatividade aos estímulos do meio ambiente, permanecendo em alerta por períodos muito curtos, e têm inadequado controle da sucção/deglutição/respiração. Para se vencer estes obstáculos à amamentação é necessário que se invista em técnicas de estímulo à sucção, como a técnica do dedo enovelado e a estimulação gustativa e, técnicas de transição para amamentação ao seio, como a translactação. Para tal estimulação é imprescindível o apoio de um fonoaudiólogo dentro das unidades de terapia intensiva e de profissionais devidamente habilitados para estimular esta prática. O vínculo primário também deve ser fortalecido para facilitar o exercício da amamentação. CONCLUSÃO: A maturação do funcionamento motor-oral do prematuro com menos de 1.500g depende de apoio e habilidade de equipe multidisciplinar e da atuação imprescindível do fonoaudiólogo. O êxito e a manutenção da amamentação são dependentes das práticas utilizadas. 1. Médica Pediatria, Profª. da FMC e responsável pela Pediatria da AFAMCI/HPC. 2. Interna da FMC. 3. Interna da FMC.